

8. RELATÓRIO DE GESTÃO

8.1. Enquadramento Económico

Quando queremos redigir o enquadramento económico de 2015, quase que somos repetitivos quando o comparamos com o ano anterior. Assim podemos afirmar que se a situação económica do país teve melhorias em 2015, tal não foi sentido na atividade de captação de receitas por parte da Fundação, pois continuam a ter crescentes dificuldades em encontrar entidades que façam donativos ou que queiram ajudar financeiramente as nossas ações públicas de sensibilização para a saúde cardiovascular. Contudo temos a consciência de que as nossas mensagens e alertas tem chegado a um maior número de cidadãos quer por ações vinculadas pelas novas tecnologias de informação quer por uma maior racionalização das atividades que são postas no terreno. Apesar disso sentimos que estamos ainda longe de sensibilizar a população que está nos nossos objetivos, sendo que a maior lacuna se situa fora das grandes cidades.

Para ilustrar esta afirmação o ano de 2015 foi aquele em que a captação de Receitas atingiu o ponto mais baixo deste século. Assim a gestão económica tem por fim tentar reduzir ao máximo os encargos fixos da operação, fazer uma gestão de pessoal que permita tirar maior rentabilidade dos nossos recursos humanos, e fazer com que os eventos realizados tenham o menor custo possível, embora nestes casos tendo a sensação que estamos a limitar as mensagens ao nosso público alvo.

Sentimos que o nosso futuro está cheio de nuvens negras, mas acreditamos que com a dedicação do nosso Pessoal e dos nossos voluntários possamos ultrapassar este difícil período.

Por todos estes condicionalismos, não admira que o exercício de 2015 tenha sido encerrado com um resultado negativo de € 49.321,48, o que obviamente é muito preocupante principalmente por ter sido o sexto ano consecutivo de perdas.

8.2. Análise da Situação Económica e Financeira

Para ilustrar o que anteriormente foi afirmado, verificamos que os Fundos Patrimoniais ascendiam em 31 de Dezembro € 906.345,30 valor que sofreu uma redução de 5.2% face ao ano anterior, motivado pelo resultado deficitário do ano.

O Ativo total da Fundação ascende a € 966.462,62 sendo essencialmente composto pelo Imobilizado no valor de €401.605,53 (maioritariamente composto pelas instalações de Lisboa e do Porto), e pelos Ativos Correntes no montante de € 564.857,09 que sofreram um redução de 4.7% quando comparados com o ano anterior. Importa contudo salientar que neste valor se encontra incluído o valor de Obrigações do Banif no total de €40.000,00 que à data do encerramento de contas ainda estava por esclarecer se seriam reembolsados na data do seu vencimento, ou se pelo contrário ficaram incluídos na parte do "banco mau" do Banif. Contudo aguarda-se uma explicação mais concreta por parte do Banco Santander, a ser feita previsivelmente até ao fim do corrente trimestre de 2016.

Nos restantes elementos do Ativo Corrente de salientar que as Contas a Receber totalizaram €38.186,24 valores significativamente mais baixo que o ano anterior e que se refere maioritariamente a donativos prometidos e dos quais foram emitidos os respetivos recibos mas que à data de 31 de Dezembro não tinham sido liquidados, mas que o foram nos dias subsequentes. O valor de Caixa e Depósitos Bancários totalizava €392.691,54 valor praticamente idêntico ao do ano anterior.

O Passivo da Fundação ascendia a €60.117,32 e refere-se fundamentalmente a dívidas correntes a Fornecedores, bem como à responsabilidade dos encargos de pessoal que são devidas em 31 de Dezembro mas só liquidadas no ano seguinte.

Embora com resultados negativos no ano, a situação financeira ainda não é de rutura, mas traduz sim, uma preocupação de quando se poderá inverter a tendência de resultados negativos que tem castigado a FPC nos últimos anos.

8.3. Proveitos e Ganhos

O total dos Proveitos obtidos ascenderam a € 288.186,33 valor que representa um decréscimo de 11.3% face ao ano anterior.

Em detalhe, podemos afirmar que o total dos Subsídios à Exploração ascenderam a €275.834,57 que quando comparado com os €296.471,22 do ano anterior representa um decréscimo de 7.0%. Este decréscimo tem uma direta relação com os donativos e comparticipações de empresas, que face aos problemas que atravessam estão menos sensíveis aos atos de responsabilidade social. Quanto ao

Peditório e às receitas das quotas dos Amigos da Fundação tiveram ligeiros aumentos, mas a sua reduzida dimensão não permite contrabalançar a falta de apoio das empresas.

Os Aumentos de Justo Valor, conjuntamente com os Outros Rendimentos e Ganhos, e Juros Obtidos totalizaram € 12.351,76 um valor bem mais reduzido do que o de 2014 que foi de € 28.336,68. Esta significativa redução traduziu o impacto do decréscimo significativo que as remunerações dos Depósitos a Prazo sofreram ao longo do ano

8.4. Custos e Perdas

No que se refere aos Custos e Perdas, o valor total ascendeu a € 337.507,81 o que representou uma redução de Custos no montante de € 35.943,09 isto é, -9.6% quando comparado com o ano anterior. As causas desta redução são referentes a menores gastos com os eventos públicos realizados, bem como uma redução dos Custos fixos. Mas uma análise detalhada permite-nos avaliar as razões desta diferença.

A principal rubrica, Gastos com Pessoal totalizou € 181.948,64, o que representou uma redução de 1.9% face ao ano anterior, muito embora se tenha mantido o mesmo quadro de pessoal.

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos somou € 134.962,48, o que representou um decréscimo de 8.9% quando comparado com 2014. Em detalhe explica-se as rúbricas mais significativas, e a sua evolução.

- a) As Despesas com Honorários somaram € 37.835,40, valor muito idêntico ao do ano anterior (-1.9%)
- b) Os Gastos com Rendas e Alugueres atingiu € 13.356,97, valor que representa um decréscimo de 22.9% face ao ano anterior. Esta diminuição teve a ver com a redução de custos de aluguer de equipamento.
- c) As Despesas com Eventos somaram € 31.546,99 o que representou menos € 2.565,43 que o ano anterior e referiu-se a gastos menores com as ações de sensibilização e alerta dos riscos cardiovasculares.
- d) Despesas com Publicidade e Propaganda somaram € 9.480,33, valor que excedeu em €1.196,93 o gasto em 2014.
- e) As Deslocações e Estadas somaram € 3.871,90, que representa uma diminuição de 48.6% quando comparado com o ano anterior, reflexo de uma gestão mais parcimoniosa.
- f) As Despesas com Comunicação somaram € 9.035,53 valor menor em € 2.942,54 quando comparado com o ano transato, reflexo idêntico à alínea anterior.
- g) As Despesas de Operação, nomeadamente Eletricidade, Água, Combustíveis, Artigos de Limpeza e Higiene ascenderam a € 8.046,79 valor menor em € 1.206,90 quando comparado com o gasto em 2014, idem.

Os Gastos de Amortização e Depreciação somaram € 15.082,14 valor superior € 883,04 ao montante de 2014, e que se refere a novo equipamento da Delegação Norte.

Por fim, Outros Ganhos e Perdas totalizaram € 5.514,55 valor significativo mais baixo que os € 25.701,63 do ano anterior. Tal diminuição tem a ver com uma significativa redução da rubrica de Correções de Exercícios Anteriores, o que era desejado pois representa uma melhoria significativa nos procedimentos administrativos da Fundação.

8.5. Resultados por Delegações

Numa análise detalhada das atividades da Fundação repartida pelas suas Delegações, temos o quadro abaixo descrito.

A Delegação do Algarve nas suas atividades não registou quaisquer receitas, nem incorreu tão pouco em quaisquer despesas.

A Delegação da Madeira, que vem beneficiando de instalações gentilmente cedidas pela autarquia, não arrecadou quaisquer Receitas, e quanto às Despesas somente incorreu em Despesas Bancárias referente a custos de manutenção no valor de € 90,52.

A Delegação Norte obteve Receitas no montante de € 68.934,35, e Despesas no valor de € 70.397,01 pelo que no final se apurou um prejuízo de € 1.462,66. Este resultado mostra uma evolução favorável quando comparado com o ano anterior que tinha registado um prejuízo de € 18.275,73. De salientar que dado o sufoco financeiro da Delegação, foi decidido a Sede financiar o custo de um colaborador pelo que foram remetidos valores que ascenderam a € 17.384,16, e que foram registados como subsídios internos.

A Delegação Centro obteve Receitas de € 41.156,16 e registou Despesas que ascenderam a € 55.719,99, pelo que o prejuízo registado foi de € 14.563,83, valor mostra uma evolução positiva quando comparado com o ano anterior, mas ainda assim muito longe do desejado. Saliente-se que a obtenção de Receitas não foi sequer suficiente para cobrir os Gastos com Pessoal. Assim tal como o decidido com a Delegação Norte, foi concedido à Delegação Centro um subsidio interno de €15.961,20 equivalente aos custos com um colaborador da Delegação.

Por fim a Sede obteve um Rendimento no montante de € 178.095,82 e teve como Gastos totais no montante de € 211.300,29 pelo que se realizou um resultado negativo de € 33.204,42 o que representou uma performance pior que o ano anterior, em que foi registado um prejuízo de € 6.930,45. Pelos motivos atrás apontados nos parágrafos anteriores foram transferidos para as Delegações Norte e Centro a verba de € 33.345,36 para minorar os riscos de rotura financeira das mesmas.

8.6. Investimento

Dada a situação económica da Fundação som houve um incremento na imobilizado de 3 computadores desk-top e uma impressora para a Delegação do Norte, por uma oferta de uma empresa, no total de € 3717,00

8.7. Proposta de Aplicação de Resultados

Em relação á aplicação de resultados, propomos, de acordo com os nossos estatutos, que resultado negativo de € 49.321,48, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Do presente relatório fazem parte integrantes os seguintes documentos:

- a) Relatório do Técnico Oficial de Contas
- b) Balanço
- c) Demonstração de Resultados

9. NOTAS FINAIS

- a) Face à nova Lei-Quadro das Fundações, foi necessário uma nova revisão estatutária, tendo sido publicado no dia 05 de junho de 2015, no Portal da Justiça, a Alteração dos Estatutos da Fundação.
- b) De referir a Eleição e Tomada de Posse dos Órgãos Sociais para o quadriénio 2016-2017-2018-2019 que decorreu dia 17 de Dezembro de 2015, no Centro Cultural D. Dinis em Coimbra.
- c) Quer o Conselho de Administração deixar expresso o voto de pesar pelo falecimento da senhora Dra. Maria de Jesus Barroso no passado dia 7 de Julho de 2015, que sempre, duma forma exemplar, apoiou a atividade desta Instituição, nomeadamente como “Mulher de Vermelho” e membro do Conselho Geral da Fundação Portuguesa de Cardiologia. O voto de pesar ainda, pelo falecimento do nosso querido amigo, Dr. João Eduardo Coelho Ferraz de Abreu no passado dia 26 de Junho de 2015, querendo o Conselho de Administração deixar expressa a forma exemplar como sempre apoiou esta Instituição, nomeadamente como membro do Conselho Geral.
- d) Quer o Conselho de Administração deixar expresso o seu profundo pesar pelo falecimento da Senhora Dona Irene botas no passado dia 22 de Maio de 2015. A senhora Dona Irene Botas era a coordenadora do Peditório desde Fevereiro de 2010, sendo de registar todo o seu empenho e dedicação a este trabalho, que desempenhou duma forma exemplar.
- e) Uma nota para o agradecimento e reconhecimento pela dedicação e solidariedade que centenas de voluntários prestaram à Fundação Portuguesa de Cardiologia, particularmente no Peditório, campanha de angariação de fundos que decorre a nível nacional.
- f) Uma nota ainda do Conselho de Administração para deixar expresso o agradecimento aos membros dos outros Órgãos Institucionais da Fundação, Conselho Geral, Conselho Científico e Comissão Revisora de Contas, aos quais o Conselho de Administração quer agradecer todo o empenho e dedicação a esta causa. O nosso obrigado nas pessoas dos Senhores Presidentes, respectivamente, Dr. José Maria Gonçalves Pereira, Prof. Doutor Polybio Serra e Silva e Dr. José Marques Ferreira
- g) A última nota do Conselho de Administração é para deixar registado o agradecimento e reconhecimento pelo esforço e empenho de todo o pessoal executivo da Fundação Portuguesa de Cardiologia que, a partir da Sede e das respectivas Delegações, concretizaram um vasto programa de actividades durante o ano de 2015.

ANEXOS



FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA

RELATÓRIO

DO

CONTABILISTA CERTIFICADO

EXERCÍCIO DE 2015



INTRODUÇÃO

Tem o presente relatório a finalidade de apresentar os comentários sobre as contas inerentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

A metodologia a utilizar é a seguinte:

Na I Parte, apresentamos os desdobramentos que consideramos mais importantes das diversas rúbricas que constituem o Balanço.

Na II Parte, apresentamos os desdobramentos referentes à Demonstração de Resultados.

A III Parte, consta de uma breve conclusão.



I PARTE - BALANÇO

CAIXA

O saldo de 377,96 € apresenta a seguinte descrição:

Caixa Sede	-----	0.00
Caixa Centro	-----	0.00
Caixa Norte	-----	377.96
Caixa Madeira	-----	0.00
	TOTAL	377.96

DEPÓSITOS À ORDEM

O saldo de 42.313,58 €, apresenta a seguinte descrição:

CGD - Sede	-----	604.06
Montepio Geral - Sede	-----	868.77
Banif - Sede	-----	-65.48
Banif - C/ Gestão de Tes. Sede	-----	0.00
Barclays Bank	-----	0.00
Banco BIC - Sede	-----	7,349.81
Millennium Bcp - Sede	-----	216.04
Deutsche Bank	-----	0.00
	Sub-total - Sede	8,973.20
CGD - Centro	-----	2,016.37
	Sub-total - Centro	14,205.10
BPI - Norte	-----	6,142.28
CGD - Norte D. Gois	-----	2,959.17
Montepio Geral - Norte	-----	10,001.34
	Sub-total - Norte	19,102.79
Banif - Madeira	-----	32.49
	Sub-total - Madeira	32.49
	TOTAL	42,313.58

Estes saldos encontram-se devidamente conciliados, não havendo diferenças a registrar.

DEPÓSITOS A PRAZO

O saldo em 31 de Dezembro de 2015 é de 350.000,00 €, e subdivide-se em:

Montepio Geral - Sede	-----	0.00
Banif - Sede	-----	0.00
Banco BIC	-----	210,000.00
Millennium bcp	-----	125,000.00
	Sub-total - Sede	335,000.00
Montepio Geral - Norte	-----	15,000.00
	Sub-total - Norte	15,000.00
	TOTAL	350,000.00



INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Outros activos financeiros:

O saldo de 131.851,47 €, apresenta a seguinte descrição:

Outras Aplicações - Sede:

Barclays - 1.151,0760 un.	-----	12,314.21
Fundo Banif Property - 100 un.	-----	79,246.08
Banif 2008/2018	-----	20,000.00
Banif 2009/2019 Subordinadas	-----	20,000.00
	Sub-total - Sede	<u>131,560.29</u>

Caixa Tesouraria - Centro:

S. Martinho do Bispo	-----	291.18
	TOTAL	131,851.47

FORNECEDORES

O saldo desta rubrica subdivide-se pelas seguintes contas:

Fornecedores Nacionais - Sede:

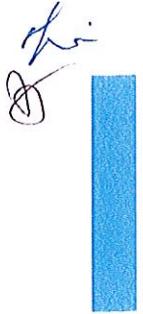
Audite, Lda	-----	-1,785.00
Listopsis, Lda	-----	-69.86
Global Step, Lda	-----	-223.86
EDIC - Edições e Publicidade, Lda	-----	-277.53
Fidelidade Mundial	-----	-124.53
Securilabor	-----	123.00
Ph Neutro, Soluções Multimédia, Lda	-----	-24.60
Custódio Cardoso Cabido & Filhos, Lda	-----	-63.12
TAP Portugal	-----	-262.91
Powerwzard - Unipessoal, Lda	-----	-11.07
	Sub-total - Sede	<u>-2,719.48</u>

Fornecedores Nacionais - Centro:

Os saldos des fornecedores são nulos	-----	0.00
	Sub-total - Centro	<u>0.00</u>

Fornecedores Nacionais - Norte:

Florinda Carneiro & Filha, Lda	-----	-61.50
Emanuel Jorge Carvalho Lopes, Unip.,Lda	-----	-369.00
	Sub-total - Norte	<u>-430.50</u>
	TOTAL	-3,149.98



PESSOAL

Sede

Remunerações a pagar ao pessoal	-----	-0.40
	Sub- total	-0.40
Centro		
Remunerações a pagar ao pessoal	-----	-16.00
	Sub- total	-16.00
Norte		
Remunerações a pagar ao pessoal	-----	-3,128.75
	Sub- total	-3,128.75
	TOTAL	-3,145.15

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O saldo desta conta é de 6.825.03 €, sendo proveniente dos descontos para o I.R.S. e Segurança Social da Sede e das Delegações Centro e Norte.

OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

Devedores e credores por acréscimos

Credores por acréscimos de gastos:

Férias, Sub. Férias e Enc. S. Social - Sede	-----	-12,632.37
Férias, Sub. Férias e Enc. S. Social - Centro	-----	-5,490.00
Férias, Sub. Férias e Enc. S. Social - Norte	-----	-5,717.01
Outros acréscimos custos - Sede	-----	-200.44
Outros acréscimos custos - Norte	-----	-58.38
	Sub- total	-24,098.20

Devedores e Credores Diversos

Sede:

Prof. Políbio Serra e Silva	-----	-147.96
Delegação Norte	-----	2,181.18
Delegação Centro	-----	8,929.94
PT Empresas	-----	46.84
Condomínio	-----	-2,040.87
Carlos Correia de Paiva	-----	-245.00
EHN	-----	-2,193.00
CTT	-----	76.96
Raquel Marques	-----	-10.00
Mº Célia Figueira	-----	-396.00
Mº Leonor Augusto	-----	-164.00
	Sub- total	6,038.09

Subsídios a receber - Sede:

Subsídios 2015	-----	18,000.00
	Sub- total	18,000.00

Dev. e Cred. Div. - Centro

FPC - Sede	-----	-8,929.94
Caução renda	-----	400.00
Águas de Coimbra	-----	-18.64
Vodafone	-----	-70.73
EDP	-----	-73.64
Serv. Ação Social Univ. Coimbra	-----	-1,075.00
Recibo 378/2015 - por receber	-----	144.00
		-9,623.95

Dev. e Cred. Div. - Norte

FPC - Sede	-----	-2,411.18
PT Empresas	-----	12.01
Projecto Merchandising	-----	2,992.31
Recibos 2015 a emitir	-----	5,280.00
	Sub- total	5,873.14
	TOTAL	-3,810.92



Business Consulting

DIFERIMENTOS

Gastos a reconhecer

Custos Diferidos:

Sede:

Seguro automóvel	-----	169.85
Multiriscos comercial	-----	285.07
Seguro acidentes trabalho	-----	141.26
Medicina no trabalho	-----	104.70
Domínio	-----	24.60

Sub- total 725.48

Centro:

Renda	-----	867.98
Seguro multiriscos	-----	28.57
Seguro acidentes trabalho	-----	81.43
Publicações	-----	106.00

Sub- total 1,083.98

Norte:

Seguro automóvel	-----	240.57
Seguro multiriscos	-----	77.81

Sub- total 318.38

Rendimentos a reconhecer

Quota 2016 - Menarini	-----	-5,000.00
	Sub- total	-5,000.00

TOTAL -2,872.16

INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Outros investimentos financeiros:

Fundo de compensação - Sede	-----	111.70
Fundo de compensação - Centro	-----	71.26
	TOTAL	182.96

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O saldo de 841.572,45 € inclui acréscimos e abates, e é composto por:

IMOBILIZADO

Sede:

Edifícios e Outras Construções	-----	446,615.11
Equipamento Básico	-----	92,320.16
Equipamento Transporte	-----	22,073.12
Ferramentas e Utensílios	-----	217.80
Equipamento Administrativo	-----	65,490.77
Outras imobilizações Corpóreas	-----	10,273.37

Sub-total 636,990.33

Centro:

Equipamento básico	-----	1,340.70
Ferramentas e Utensílios	-----	5,495.70
Equipamento Administrativo	-----	22,231.10
Outras imobilizações Corpóreas	-----	2,592.05

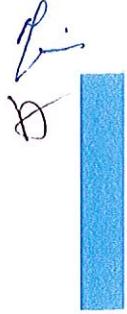
Sub-total 31,659.55

Norte

Edifícios e outras construções	-----	133,636.45
Equipamento Transporte	-----	18,122.06
Ferramentas e Utensílios	-----	348.48
Equipamento Administrativo	-----	19,515.58
Outras imobilizações Corpóreas	-----	1,300.00

Sub-total 172,922.57

TOTAL 841,572.45



ACTIVOS INTANGÍVEIS

O saldo de 5.604,49 €, refere-se ao trespasso de instalações e despesas de investigação e desenvolvimento.

DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS

O saldo de 445.754,37 €, resulta dos valores amortizados aos bens imobilizados:

Sede

Edifícios e Outras Construções	-----	-162,800.85
Equipamento Básico	-----	-92,320.16
Equipamento Transporte	-----	-22,073.12
Ferramentas e Utensílios	-----	-217.80
Equipamento Administrativo	-----	-65,317.70
Outras imobilizações Corpóreas	-----	-9,775.89
Projectos de desenvolvimento	-----	-616.51
	Sub-total	-353,122.03

Centro

Equipamento básico	-----	-1,340.70
Ferramentas e Utensílios	-----	-5,495.70
Equipamento Administrativo	-----	-22,538.66
Outras imobilizações Corpóreas	-----	-2,284.49
	Sub-total	-31,659.55

Norte

Edifícios e outras construções	-----	-25,646.94
Equipamento Transporte	-----	-18,122.06
Ferramentas e Utensílios	-----	-348.48
Equipamento Administrativo	-----	-15,555.31
Outras imobilizações Corpóreas	-----	-1,300.00
	Sub-total	-60,972.79
	TOTAL	-445,754.37

FUNDO SOCIAL

Fundo Social - Centro	-----	4,987.98
Fundo Social - Norte	-----	104,292.78
	TOTAL	109,280.76

RESERVAS

Doações - Centro	-----	1,000.00
	TOTAL	1,000.00



RESULTADOS TRANSITADOS

Esta rúbrica representa os Resultados Líquidos de anos anteriores, prefazendo o montante de 845.386,02 €.

Justificam-se pelas seguintes Sub-contas:

Sede

Fundos retidos de 1982	-----	-10,254.17
Idem de 1983	-----	-13,005.30
Idem de 1984	-----	-13,320.84
Idem de 1985	-----	-15,351.26
Idem de 1986	-----	2,014.92
Idem de 1987	-----	3,280.34
Idem de 1988	-----	-14,444.78
Idem de 1989	-----	-18,673.65
Idem de 1990	-----	-6,121.41
Idem de 1991	-----	-16,030.56
Idem de 1992	-----	-46,797.41
Idem de 1993	-----	3,338.55
Idem de 1994	-----	-151,233.06
Idem de 1995	-----	-138,764.68
Idem de 1996	-----	361.85
Idem de 1997	-----	-10,016.39
Idem de 1998	-----	34,511.45
Idem de 1999	-----	-50,772.64
Idem de 2000	-----	-46,031.88
Idem de 2001	-----	-291,109.23
Idem de 2002	-----	66,786.69
Idem de 2003	-----	6,156.56
Idem de 2004	-----	57,781.81
Idem de 2005	-----	62,313.67
Idem de 2006	-----	-112,789.66
Idem de 2007	-----	-156,823.77
Idem de 2008	-----	-61,194.20
Idem de 2009	-----	-138,236.19
Idem de 2010	-----	28,605.69
Idem de 2011	-----	67,618.09
Idem de 2012	-----	67,694.26
Idem de 2013	-----	44,806.83
Idem de 2014	-----	6,930.45
	Sub-total	-858,769.92



Transporte -858,769.92

Resultados Transitados - Centro

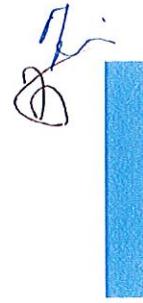
Exercício de 2000	-9,458.96
Exercício de 2001	-26,452.57
Exercício de 2002	-13,189.21
Exercício de 2003	1,546.52
Exercício de 2004	11,522.98
Exercício de 2005	1,829.98
Regular. Exercício de 2003	433.09
Exercício de 2006	24,332.68
Exercício de 2007	7,936.93
Exercício de 2008	2,226.49
Exercício de 2009	-17,066.74
Exercício de 2010	14,796.22
Exercício de 2011	-1,230.30
Exercício de 2012	389.96
Exercício de 2013	217.42
Exercício de 2014	23,378.29
	Sub-total 21,212.78

Resultados Transitados - Norte

Até exercício de 2005	-25,036.83
Exercício de 2006	9,210.02
Exercício de 2007	-60,368.38
Exercício de 2008	-24,748.32
Exercício de 2009	28,191.87
Exercício de 2010	-9,568.64
Exercício de 2011	7,940.43
Exercício de 2012	21,909.05
Exercício de 2013	26,489.20
Exercício de 2014	18,275.73
	Sub-total -7,705.87

Resultados Transitados - Madeira

Exercício de 2009	3,113.32
Exercício de 2010	7,055.77
Exercício de 2011	3,116.03
Exercício de 2012	-13,545.16
Exercício de 2013	78.00
Exercício de 2014	59.03
	Sub-total -123.01
	TOTAL -845,386.02



II PARTE - CONTAS DE RESULTADOS LÍQUIDOS

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Esta rúbrica traduz o valor das despesas gerais, efectuadas em 2015, correspondendo às seguintes contas:

Fornecimentos e Serviços:

Trab. Especializados	-----	11,601.75
Publicidade e Propaganda	-----	9,480.33
Vigilância e Segurança	-----	757.69
Honorários	-----	37,835.40
Conservação e Reparação	-----	3,382.74
Serviços Bancários	-----	552.84
Material Desgaste Rápido	-----	30.70
Livros e Documentação Técnica	-----	126.50
Material Escritório	-----	4,604.23
Electricidade	-----	3,275.63
Combustíveis	-----	1,467.57
Água	-----	1,085.98
Deslocações e Estadas	-----	2,899.80
Transporte de Pessoal	-----	248.60
Transporte de Material	-----	723.50
Rendas e Alugueres	-----	13,356.97
Comunicação	-----	9,035.53
Seguros	-----	1,618.10
Contencioso e notariado	-----	200.00
Limpeza, Higiene e Conforto	-----	1,131.63
	Sub-total	103,415.49



Transporte 103,415.49

Outros Fornecimentos e Serviços:

Sede

Serviços Diversos	-----	482.25
Maio Mês do Coração	-----	3,435.32
Rastreios	-----	1,630.09
Dia Mundial do Coração	-----	2,000.23
Simpósio F.P.C.	-----	2,238.45
Peditório	-----	6.60
Torneio de Golfe	-----	62.50
European Heart Network	-----	2,193.00
Material de Rastreios	-----	2,729.88
Reunião científica	-----	3,676.18
	Sub-total	18,454.50

Centro

Rastreios	-----	311.17
Jornadas científicas	-----	55.65
Dia Mundial do Coração	-----	422.30
Outros Fornecimentos Serviços	-----	140.00
Peditório	-----	258.15
Publicações	-----	17.50
Jantar de Natal	-----	1,075.00
	Sub-total	2,279.77

Norte

Peditório	-----	4,262.68
Encontros Coração e Família	-----	5,861.60
Diversos	-----	80.00
Jantar de Benemerência	-----	44.48
Rastreios	-----	563.96
	Sub-total	10,812.72
	TOTAL	134,962.48



GASTOS COM O PESSOAL

Esta rúbrica representa os vencimentos auferidos pelos colaboradores da Fundação Portuguesa de Cardiologia, incluindo Encargos Sociais.
 O saldo de 181,948,64 €, subdivide-se pelas seguintes sub-contas:

Remunerações pessoal:

Sede	-----	78,992.39
Centro	-----	35,961.36
Norte	-----	36,526.28
Enc. S/Remun. - Seg. Social:		
Sede	-----	15,686.67
Centro	-----	7,143.70
Norte	-----	5,427.82
Fundo Compensação - Sede	-----	4.56
Fundo Compensação - Centro	-----	4.92
Seguro Acidentes de Trabalho:		
Sede	-----	649.81
Centro	-----	429.07
Outros custos c/pessoal		
Medicina no trabalho - Sede	-----	400.50
Formação - Sede	-----	566.90
Almoço de Natal	-----	104.65
Confraternização Natal - Norte	-----	50.01
	TOTAL	181,948.64

GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

O valor de 15.082,14 €, corresponde às Depreciações dos Activos Fixos Tangíveis à data de 31 de Dezembro de 2015.

PERDAS EM IMPARIDADES

Em investimentos financeiros

Outras aplicações de tesouraria	-----	50.64
	TOTAL	50.64



OUTROS GASTOS E PERDAS

Impostos:

IMI - Sede	-----	315.54
IMI - Norte	-----	438.36
IVA e Imposto de Selo	-----	762.31
Taxas	-----	224.98
	Sub-total	1,741.19

Correcções Relativas a Exerc. Anteriores:

Sede	-----	1,625.33
	Sub-total	1,625.33

Quotizações - Sede

Centro Português de Fundações	-----	500.00
	Sub-total	500.00

Outros não especificados:

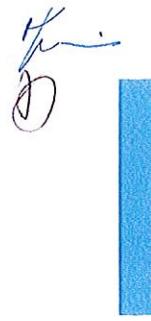
Sede	-----	0.02
Norte	-----	1,500.00
		1,500.02

Multas e penalidades

Sede	-----	22.10
Norte	-----	9.00
	Sub-total	31.10
	TOTAL	5,397.64

GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO

Juros suportados - Sede	-----	24.35
Juros de mora - Sede	-----	41.81
Outros juros - Centro	-----	0.11
	TOTAL	66.27



SUBSÍDIOS RECEBIDOS

O saldo de 275.834,57 €, é proveniente de donativos, discriminados pela seguinte ordem:

Sede:

Donativo Liga Amigos - Sócios	-----	9,150.99
Peditório	-----	18,740.10
Donativos Gerais	-----	130,060.71
Donativos espécie/serviços	-----	8,717.11
	Sub-total	166,668.91

Centro:

Donativos	-----	3,515.00
LDA - PIAF	-----	1,410.00
Donativos Gerais	-----	20,771.33
Patrimus	-----	5,000.00
Formação	-----	50.00
Jornadas	-----	2,950.00
Peditório	-----	7,296.57
Comparticipação deslocação	-----	144.00
	Sub-total	41,136.90

Norte:

Donativos	-----	25,791.19
Peditórios	-----	14,178.77
Rastreios	-----	32.13
Encontro Coração e Família	-----	19,432.16
Donativos em espécie	-----	8,594.51
	Sub-total	68,028.76

Madeira:

Donativos Sede	-----	0.00
	Sub-total	0.00

TOTAL 275,834.57



GANHOS POR AUMENTO DE JUSTO VALOR

Rendimentos de Participações de Capital

Sede	-----	2,810.17
	TOTAL	2,810.17

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Ganhos em outros investimentos financeiros

Sede	-----	0.61
Centro	-----	0.02
	Sub-total	0.63

Correcções Relativas a Exercícios Anteriores

Sede	-----	119.45
Centro	-----	18.63
Norte	-----	522.34
	Sub-total	660.42
	TOTAL	661.05

JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES

O valor desta rúbrica é composto pelas seguintes contas:

Juros Obtidos

Sede	-----	8,497.29
Norte	-----	383.25
	TOTAL	8,880.54

RESULTADOS LÍQUIDOS

O valor de 49.321,48 €, expressa o Resultado Negativo do corrente ano, já incluindo os resultados das Delegações.

Resultado Sede	33,204.47	Negativo
Resultado Centro	14,563.83	Negativo
Resultado Norte	1,462.66	Negativo
Resultado Madeira	90.52	Negativo
	49,321.48	



RESUMO RENDIMENTOS E GASTOS 2015

SEDE

RENDIMENTOS:

Donativos Liga Amigos - Sócios	-----	9,150.99
Peditório	-----	18,740.10
Donativos Gerais	-----	130,060.71
Donativos em espécie	-----	8,717.11
Ganhos por aumentos de justo valor	-----	2,810.17
Outros rendimentos e ganhos	-----	119.45
Juros e outros rendimentos	-----	8,497.29
	TOTAL	178,095.82

GASTOS:

Fornecimentos e Serviços Externos	-----	101,036.46
Gastos com o Pessoal	-----	96,405.48
Gastos de Depreciação e Amortização	-----	9,871.97
Perdas por imparidade	-----	50.64
Outros Gastos e Perdas	-----	3,869.58
Gastos e Perdas de Financiamento	-----	66.16
	TOTAL	211,300.29

RESULTADO DA SEDE: **-33,204.47**

CENTRO

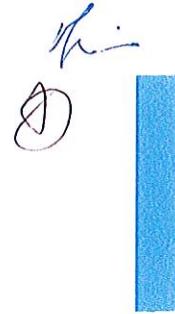
RENDIMENTOS:

Donativos	-----	3,515.00
LDA - PIAF	-----	1,410.00
Donativos Gerais	-----	20,771.33
Patrimus	-----	5,000.00
Formação	-----	50.00
Jornadas	-----	2,950.00
Peditório	-----	7,296.57
Comparticipaç ^o a deslocação	-----	144.00
Outros Rendimentos e Ganhos	-----	19.26
	TOTAL	41,156.16

GASTOS:

Fornecimentos e Serviços Externos	-----	12,165.97
Gastos com o Pessoal	-----	43,539.05
Outros Gastos e Perdas	-----	14.86
Gastos e Perdas de Financiamento	-----	0.11
	TOTAL	55,719.99

RESULTADO DA DELEGAÇÃO CENTRO: **-14,563.83**



NORTE

RENDIMENTOS:

Donativos	-----	25,791.19
Peditórios	-----	14,178.77
Rastreios	-----	32.13
Encontro Coração e Família	-----	19,432.16
Donativos em espécie	-----	8,594.51
Outro Rendimentos e Ganhos	-----	522.34
Juros Obtidos	-----	383.25
	TOTAL	68,934.35

GASTOS:

Fornecimentos e Serviços Externos	-----	21,672.73
Gastos com o Pessoal	-----	42,004.11
Gastos de Depreciação e Amortização	-----	5,210.17
Outros Gastos e Perdas	-----	1,510.00
	TOTAL	70,397.01

RESULTADO DA DELEGAÇÃO NORTE: -1,462.66

MADEIRA

RENDIMENTOS:

Donativos Sede	-----	0.00
Outros Rendimentos e Ganhos	-----	0.00
	TOTAL	0.00

GASTOS:

Fornecimentos e Serviços Externos	-----	87.32
Outros gastos e perdas	-----	3.20
	TOTAL	90.52

RESULTADO DA DELEGAÇÃO DA MADEIRA: -90.52

RESULTADO GERAL -49,321.48



III - CONCLUSÃO

O trabalho decorreu com normalidade, tendo sido resolvidos os problemas pontuais surgidos.

Queremos deixar uma palavra de agradecimento pela colaboração que sempre tivemos dos vossos serviços, e em especial da vossa colaboradora Sr^a D^a Emilia Nunes e como habitualmente colocamo-nos à disposição de V. Exas. para qualquer esclarecimento adicional ou qualquer outro assunto em que vos possamos ser úteis, dentro dos princípios deontológicos que nos regem.

Lisboa, 24 de Março de 2016



O Contabilista Certificado

TOC Nº 82337

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA

Balanço Individual em 31 de Dezembro 2015

Unidade Monetária (1)

FUNDOS PATRIMONIAIS		VALORES EM MILHARES DE EUROS	
		2015	2014
ACTIVO			
Activo não corrente			
Investimentos Financeiros		182.96	65.84
Activos fixos tangíveis			
Activos - Sede		284,484.81	294,356.78
Activos - Centro		0.00	0.00
Activos - Norte		111,949.78	112,653.05
Activos fixos intangíveis - Goodwill		4,987.98	4,987.98
SUBTOTAL		401,605.53	412,063.65
Activo Corrente			
Outras contas a receber		38,186.24	68,721.77
Diferimentos		2,127.84	1,094.48
Activos financeiros detidos para negociação		0.00	0.00
Outros activos financeiros		131,851.47	131,901.50
Caixa e depósitos bancários		392,691.54	391,065.35
SUBTOTAL		564,857.09	592,783.10
Total do activo		966,462.62	1,004,846.75
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundo Social		109,280.76	109,280.76
Outras reservas		1,000.00	1,000.00
Resultados transitados		845,386.02	894,029.52
Resultado líquido do período		49,321.48	48,643.50
Total dos Fundos Patrimoniais		906,345.30	955,666.78
Passivo corrente			
Fornecedores		3,272.98	7,560.34
Diferimentos		5,000.00	0.00
Estado e outros entes públicos		6,825.03	6,265.28
Outras contas a pagar		45,019.31	35,354.35
SUBTOTAL		60,117.32	49,179.97
Total do Passivo		60,117.32	49,179.97
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		966,462.62	1,004,846.75

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA

Demonstração (Individual ou Consolidado) de Resultados por Naturezas, do período findo em 31 de Dezembro de 2015

Unidade Monetário (1)

RENDIMENTOS E GASTOS		1.000,00
Subsídios à exploração	275,834.57	296,471.72
Fornecimentos e serviços externos	134,962.48	148,105.02
Gastos com o pessoal	181,948.64	185,441.25
Imparidades	50.64	2.41
Aumentos/reduções de justo valor	2,810.17	5,420.99
Provisões	0.00	5.000.00
Outros rendimentos e ganhos	9,541.59	22,915.69
Outros gastos e perdas	5,439.56	20,704.12
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	-34,214.99	-34,444.40
Gastos/reversões de depreciação e amortização	15,082.14	14,199.10
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0.00	0.00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos (EBIT))	-49,297.13	-48,643.50
Juros e rendimentos similares Obtidos	0.00	0.00
Juros e gastos similares suportados	24.35	0.00
Resultado antes de impostos	-49,321.48	-48,643.50
Imposto sobre o rendimento do período	0.00	0.00
Resultado líquido do período	-49,321.48	-48,643.50

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão dos quantios em milhares de euros

(2) - Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

**PARECER DA COMISSÃO REVISORA DE CONTAS SOBRE O RELATÓRIO E
CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2015 DA
FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA**

Dando cumprimento às disposições estatutárias estipuladas no artigo 29º, alínea c, dos Estatutos, tem esta Comissão de analisar e dar parecer ao Relatório e Contas que lhe foi endereçado pelo Conselho de Administração referente ao exercício de 2015, e que depois será presente ao Conselho Geral para aprovação.

Tendo em consideração o trabalho que no decorrer do exercício fomos realizando nomeadamente:

- a) a apreciação dos elementos e peças contabilísticas que nos foram presentes.
- b) a verificação numa base de amostragem, do suporte das quantias constantes das demonstrações financeiras.
- c) a apreciação sobre as políticas contabilísticas adotadas.
- d) O acompanhamento das reuniões do Conselho de Administração, com vista a ter uma visão de todas as atividades da Fundação e dar opinião quando solicitada.

Por tudo isto está esta Comissão consciente que o Balanço e a Demonstração de Resultados, reflete corretamente a situação patrimonial e financeira da Fundação, embora ressalvando o facto das obrigações do BANIF no valor de € 40.000,00 terem ainda sido avaliadas pelo seu valor nominal por se aguardar explicações do Banco quanto ao seu valor real.

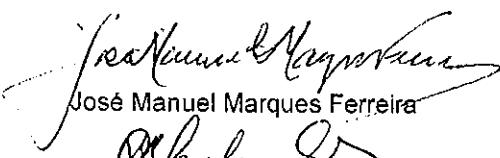
Contudo quer esta Comissão, manifestar a sua preocupação por verificar que os resultados são negativos pelo sexto ano consecutivo, malgrado todo o esforço do Conselho de Administração para inverter esta situação, quer através de uma cuidada gestão dos recursos disponíveis, quer por ações que visam aumentar as receitas.

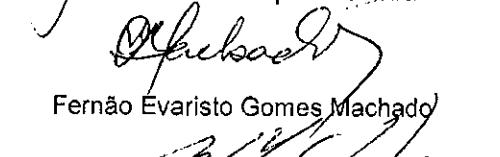
Deste modo esta Comissão recomenda ao Conselho Geral que seja aprovado o Relatório e Contas do exercício de 2015 por o mesmo refletir corretamente a situação patrimonial e a demonstração de resultados do ano.

Por fim esta Comissão, aproveita a oportunidade, para agradecer toda a colaboração prestada pelo Conselho de Administração, e pelas Direções das Delegações do Centro, Norte e Madeira, bem como todo o pessoal, e manifestar o nosso apreço pelo empenho, dedicação e entusiasmo que a Fundação tem manifestado com vista a atingir os objetivos a que se propôs.

Lisboa, 28 de Março de 2016

A Comissão Revisora de Contas


José Manuel Marques Ferreira


Fernão Evaristo Gomes Machado


António Luís de Resende Rocha

SEDE

Rua Joaquim António de Aguiar, 64 – 2º / 1040-153 Lisboa
Tel: 213 815 000 Fax: 213 873 331 E-mail: fpcardio@fpcardiologia.pt
www.fpcardiologia.pt-www.facebook.com/FPCardiologia-<http://fpcardiologia.blogspot.com/>

DELEGAÇÃO CENTRO

R. José Castilho, Lt. 16, R/C
(Quinta da Mala)
3030-301 Coimbra
Tel: 239 838 598 Fax: 239 827 996
E-mail: fpc-centro@netcabo.pt

DELEGAÇÃO NORTE

Rua da Torrinha, 254 – loja E
4050-610 Porto
Tel: 222 038 082 Fax: 222 038 083
E-mail: fpcardio.norte@gmail.com

DELEGAÇÃO MADEIRA

Centro Cívico de St.ª Maria Maior
Rua das Murteiras, 25 B
9050-199 Funchal
Tel: 291 226 683 Fax: 291 226 692
E-mail: fpcmadeira@gmail.com

DELEGAÇÃO ALGARVE

R. Teresa Ramalho Ortigão,
Nº 86a e nº 86B
8000-312 Faro
Tel: 289828828 Fax: 289820007
E-mail: fpc.algarve@gmail.com